

Categoria: Iniciação Científica

**Germinação de sementes de *Cupania fluminensis* Acev.-Rodr.
(Sapindaceae) sob diferentes temperaturas**

Autores: Estela Palha Spinelli¹; Marcelo Costa Souza²; Guilherme Montandon Chaer³; Juliana Müller Freire³

Afiliação: ¹Graduanda de Engenharia Florestal, UFRRJ, estelapalha@yahoo.com.br; ²Professor Adjunto da UFRRJ, souza.mc@gmail.com; ³ Pesquisadores Embrapa Agrobiologia chaer.guilherme@embrapa.br; juliana.muller@embrapa.br

Cupania fluminensis é uma espécie arbórea endêmica do estado do Rio de Janeiro e classificada como Em Perigo (EN) de extinção. Portanto, é importante que sejam geradas informações sobre as sementes da espécie de modo a traçar estratégias de conservação eficientes. Neste estudo, foi avaliada a morfometria e o efeito de temperaturas de incubação (15°C, 20°C, 25°C, 30°C, 35°C e 20-30°C alternados) sobre a germinação de semente de *C. fluminensis*. O experimento foi delineado em esquema inteiramente casualizado, com quatro repetições de 23 sementes e os dados foram submetidos a análise de variância e Teste de Scott-Knott. O teor de água foi estimado por diferença de massa após secagem das sementes em estufa a 105°C por 24 h, e o peso de mil sementes a partir da pesagem de cinco repetições de 100 sementes. A medição do comprimento, largura e peso de uma amostra de 32 sementes foi feita com paquímetro digital e balança de precisão. A taxa de germinação, o índice de velocidade de germinação (IVG) e o número de sementes mortas e duras foram analisados semanalmente até 111 dias. As sementes apresentaram comprimento de 13,2±1,34 cm, largura de 9,59±0,75 cm e peso de 0,73±0,20 g. O teor de água foi de 43,8±1,68% e o peso de mil sementes foi de 669,9 ±10,5 g. A germinação variou de 9,8 a 77,1% e o IVG de 0,081 a 1,854. As diferentes temperaturas de incubação não afetaram a taxa de germinação, exceto no tratamento com alternância de temperatura, onde os valores foram menores. Entretanto, sob as temperaturas de 25°C e 30°C obtiveram-se os maiores valores de IVG. Conclui-se que as sementes de *C. fluminensis* podem germinar em uma ampla faixa de temperatura, porém a velocidade de germinação pode ser mais afetada pela sua variação (20°C/30°C), ou em temperaturas abaixo de 25°C. Esses resultados indicam que a espécie apresenta sensibilidade a variações térmicas intensas, o que pode limitar sua dispersão em áreas não florestadas.

Palavras-Chave: extinção, morfometria da semente, teor de água.

Agradecimento aos financiadores do projeto: Embrapa Agrobiologia, IPF Soluções Florestais e Jardim Botânico da UFRRJ.

Pesquisador Orientador: Juliana Muller Freire